



## Filomena Marono Beja e a literatura

●●● A escritora Filomena Marono Beja esteve no Casino Figueira. “Sou uma pessoa discreta”, mas que não se esconde, disse Filomena Marono Beja, que participava em mais uma iniciativa do “Casino das Letras”, uma realização conjunta do Casino Figueira e da Sociedade Portuguesa de Autores. A escritora falou dos Açores, como referência à sua carreira literária, e recordou Duarte Pacheco, com quem ainda privou. Um homem, segundo a convidada, “avesso a Salazar”, e que tinha uma clara forma de agir/fazer. A sessão, moderada por Teresa Carvalho, permitiu conhecer melhor a escritora que começou a ter visibilidade no Diário Popular e agarrou a ficção em 1998.